

PR 1 percurso da
N.ª Sr.ª do Castelo



CONCELHO DE
VOUZELA
Marca a Diferença!





É um percurso de memórias,
Um percurso entre o passado,
presente e o futuro,
É um caminho entre
o Vouga e o Zela.



Descrição do percurso

Com cerca de 8 km, esta pequena rota tem início bem no centro da vila de Vouzela, no Parque da Liberdade.

Comece por atravessar a ponte pedonal sobre o rio Zela e siga à direita, onde irá encontrar a fonte da nogueira, também conhecida pela fonte dos amores “*diz-se que quem beber da sua água casará, com toda a certeza, em Vouzela*”. Chegando à rua da ponte siga à esquerda até encontrar a antiga linha de caminho de ferro (desactivada), volte novamente à sua esquerda até à ponte do caminho-de-ferro. Agora é só seguir as marcas vermelhas e amarelas que acompanham o troço da linha. Este troço é caracterizado pelo elevado valor paisagístico sobre o vale do rio Vouga. Poucos metros antes de chegar à aldeia de Calvos irá deixar o caminho-de-ferro e começar a subir o Monte da N.ª Sr.ª do Castelo. Antes de atravessar a estrada nacional 228, encontrará a capela de S. Antão onde todos os anos no dia 17 de Janeiro “...concorrem...



muitas... pessoas vindo em romagem... de muitas partes e freguesias deste Concelho que he muito dilatado dando suas esmolas para Missas e offertas para o mesmo Santo pello terem por especial advogado para lhe defender e conservar saons seus vivos como bois, bestas, gados e cochinos trazendo muitos destes bois e bestas a mesma capella... ” (Memória Paroquial de Folgosa, 1758). A próxima paragem será certamente o parque de merendas “Olho Marinho” para recuperar as forças. Depois do descanso, retome o caminho em direcção à N.ª Sr.ª do Castelo onde poderá encontrar vestígios de ocupação humana, a testemunhá-lo duas sepulturas antropomórficas escavadas na rocha, localizadas à direita das escadas de acesso ao Santuário da N.ª Sr.ª do Castelo, sobre um pequeno afloramento granítico. Inicie a descida até a vila de Vouzela onde certamente irá visitar a igreja de N.ª Sr.ª da Assunção, Matriz de Vouzela (sec. XI — XII), um monumento ímpar da diocese de Viseu.

AS MARCAS

CAMINHO CERTO



CAMINHO ERRADO



PARA A ESQUERDA PARA A DIREITA



conselhos para uma boa marcha

- Calçado cómodo e já habituado ao pé, preferencialmente botas de marcha;
- Meias macias e sem costuras;
- Use roupa leve e adequada à época;
- Chapéu ou boné, roupa adequada ao estado do tempo;
- Um impermeável ou roupa de abafo (a situação climática em montanha é imprevisível);
- Não vá só. Leve a família e os amigos e é claro a máquina fotográfica.

cuidados especiais e normas de conduta

- Seguir somente pelos trilhos sinalizados;
- Cuidado com o gado. Embora manso não gosta da aproximação de estranhos às suas crias;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbam a paz do local;
- Observar a fauna à distância preferencialmente com binóculos;
- Não danificar a flora;
- Não abandonar o lixo, levando-o a um local onde haja serviço de recolha;
- Fechar as cancelas e portelos;
- Respeitar a propriedade privada;
- Não fazer lume;
- Não colher amostras de plantas ou rochas;
- Ser afável com os habitantes locais, esclarecendo quanto à actividade em curso e às marcas do percurso.





Património Arqueológico/ Arquitectónico

Ponte "Romana" sobre o rio Zela

Ponte em forma de cela de cavalo, localizada na Rua da ponte sobre o rio Zela. Embora frequentemente datada do período romano, esta construção poderá ser bastante mais recente (posterior ao séc. XVI). Os elementos que abonam em favor desta hipótese cronológica são o bom afeiçãoamento do aparelho que a constitui, a ausência de marcas de forfex, o mau acabamento das partes laterais e, ainda que não determinante, a existência da base dum cruzeiro inserida no corrimão da ponte.

Igreja Matriz

A Igreja Matriz data de finais do séc. XI, inícios do séc. XII. Foi classificada como Monumento Nacional pelo Decreto 8216 de 29. de VI. 1922. O estilo é românico-gótico e na parede do lado norte ostenta uma cachorrada que sustenta a cornija, talvez nem toda da mesma época, da qual se destacam os quatro modilhões do Tetramorfos, representação simbólica dos quatro Evangelistas.

Sr.^a do Castelo - *Castellum de Alafone*

texto de Jorge Adolfo M. Marques

Apesar de não serem actualmente visíveis quaisquer vestígios da estrutura castelar medieval, há documentos, de diferentes épocas, que o referem. Parece-nos mais seguro que o "... territorium alahoheines...", referido pela primeira vez na documentação medieval portuguesa em 1030 (D.C., 268), teria como centro um castelo que se erguia precisamente onde se situa hoje a ermida de Nossa Senhora.

Para além dos documentos escritos, os únicos vestígios arqueológicos de povoamento do local são o par de sepulturas na rocha ali existentes, de planta antropomórfica com a cabeça em arco peraltado "a sepultura nº 2 é de um indivíduo muito jovem".



FAUNA

Longe vai o tempo em que Vouzela era percorrida pelo “Pouca terra, pouca terra” do Vouguinha ...

Agora, uma actividade diferente associada à vida animal ocupa todo o trajecto da linha. Doninhas, raposas, ginetas, ouriços-cacheiros são, frequentemente, avistadas fugitivamente por estas bandas. O javali deixa-nos o seu rasto derrubando o milho, escavando o solo, remexendo as pedras à procura de alimentos. Os sardões inquietos, escondem-se assustados com o ruído dos nossos passos e pequenas rãs saltitam até à água ficando silenciosas, entre a vegetação aquática, à espera da nossa passagem.

Uma tímida poupa, que esgravatava o solo à procura de pequenos invertebrados, esvoaça à nossa frente de crista levantada enquanto um pisco canta melodiosamente entre a vegetação. De orelhas grandes e espetadas com um tufo de pêlos na extremidade, focinho patusco e pelagem normalmente castanha com o ventre mais claro, o esquilo surpreende-nos com a sua agilidade e rapidez trepando pelos troncos das árvores, saltando de tronco em tronco exibindo autênticas acrobacias.

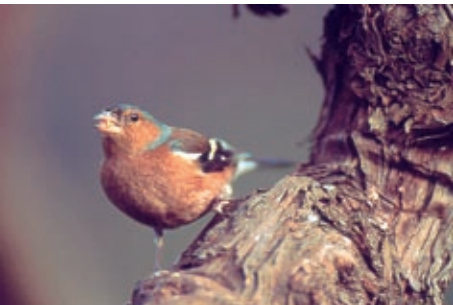
À fauna selvagem há, porém, que acrescentar algumas espécies domésticas como o cão, o gato e as galinhas que pela proximidade deste percurso a zonas habitacionais são frequentes observar.

Espécies selvagens e domésticas, todo um património faunístico com que nos podemos admirar e que devemos respeitar e preservar.



Champim-real

João Cosme



Tentilhão-comum

João Cosme



Esquilo-vermelho

João Cosme

FLORA

Ao longo do percurso somos surpreendidos por uma moldura florestal riquíssima que representa um notável testemunho do que terá sido, noutras eras, o coberto florístico desta região. Neste resquício da floresta caducifólia, de inegável valor paisagístico e ambiental, predominam espécies arbóreas como o carvalho e o castanheiro, bem como numerosas plantas vasculares, de igual interesse científico, das quais se destaca o selo-de-salomão.

No Outono, estes bosques são propícios ao desenvolvimento de algumas espécies de cogumelos constituindo um espectáculo de rara beleza.

A presença de núcleos de pinheiros, acácias e frondosos eucaliptos também é frequente principalmente nas encostas do Monte da Nossa Senhora do Castelo.





Vouzela



Início do
Percurso

- a** Igreja Matriz
- b** Igreja da Misericórdia
- c** Igreja de S. Frei Gil
- d** Ponte do antigo Cam. Ferro
- e** Fonte da Nogueira
- f** Ponte "Romana"
- g** Casa dos Távoras



- | | | | |
|---|-----------------------|----|----------------------------|
| 1 | Museu Municipal | 10 | G.N.R. |
| 2 | Turismo | 11 | Correios |
| 3 | Espaço Internet | 12 | Cine-Teatro João Ribeiro |
| 4 | Mercado Mnicipal | 13 | Tribunal |
| 5 | Biblioteca Municipal | 14 | Repertação de Finanças |
| 6 | Câmara Municipal | 15 | Escola Básica Integrada |
| 7 | Junta de Freguesia | 16 | Centro de Saúde |
| 8 | Central de Camionagem | 17 | Misericórdia |
| 9 | Bombeiros Voluntários | 18 | Parque/Complexo Desportivo |

percurso da N.ª Sr.ª do Castelo

tipo de percurso:

nível de dificuldade:

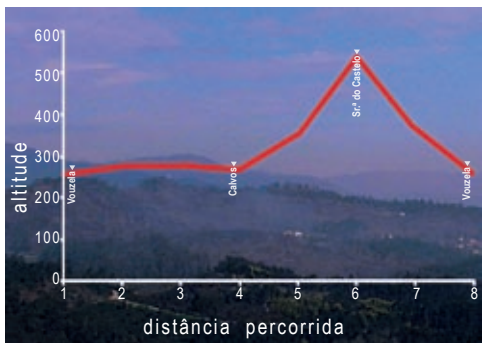
dados de interesse:

gráfico de desnível:

Circular com cerca de 8 Km

Médio/Baixo

**Paisagem; fauna; flora;
património arqueológico/arquitectónico**



festas e romarias:

N.ª Senhora do Castelo - 15 de Agosto

Festas do Castelo - 1ª quinzena de Agosto

S. Frei Gil - 14 de Maio (Feriado Municipal)

Corpo de Deus - Junho

Feira Mensal - 1ª Quarta-feira do mês

onde comer

Coração de Lafões

Vouzela — tel. 232 772 630

Forno do Rei

Vouzela — tel. 232 772 722

O Chafariz

Vouzela — tel. 232 772 336

O Meu Menino

Vouzela — tel. 232 748 031

O Moquinhas

Vouzela — tel. 232 772 668

O Regalinho

Vouzela — tel. 232 771 220

Quinta da Cavada

Vouzela — tel. 232 772 602

Restaurante do Parque de Campismo

Vouzela — tel. 232 740 020

onde ficar

Casa das Ameias

(turismo de habitação)

tel. 232 772 625

Casa de Fataunços

(turismo de habitação)

tel. 232 772 697

Quinta de Faraz

(turismo de habitação)

tel. 232 772 657

Parque de Campismo de Vouzela

tel. 232 740 020

Residencial Faria

tel. 232 751 118

Residencial Ferreira

tel. 232 771 650